



UBS

UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ nº 02.819.125/0001-73

Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., elaboradas na forma das normas e instruções do Banco Central do Brasil e com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações...

O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas pela Resolução CMN 3.849.

Table with columns: Ativo, Circulante, Disponibilidades, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, etc. Rows show 2015 and 2014 data.

Table with columns: Passivo, Circulante, Outras Obrigações, Exigível a longo prazo, etc. Rows show 2015 and 2014 data.

Table with columns: Demonstrações do resultado - Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014. Rows show Receitas de intermediação financeira, Resultado de operações com títulos e valores mobiliários, etc.

Table with columns: Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014. Rows show Saldo no início do semestre em 1º de janeiro de 2015, Aumento de capital, etc.

Table with columns: Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014. Rows show Fluxo de caixa das atividades operacionais, Fluxo de caixa das atividades de investimento, etc.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 30 de junho de 2015 e 2014

1. Contexto operacional: UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e possui como objetivo social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores...

12. Imposto de renda e contribuição social: a) A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

Table showing tax reconciliation with columns: Imposto de renda, Contribuição social, 2015, 2014. Rows include Apuração de imposto de renda e contribuição social - correntes, Resultado antes da tributação sobre o lucro, etc.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil...

b) Créditos tributários: Os créditos tributários apresentaram no semestre a seguinte movimentação:

Table showing tax credit movement with columns: Provisão para bônus, Projeção, 31/12/2014, Constituição, Reversão/ utilização, 30/06/2015. Rows include Provisão para bônus, Projeção, etc.

3. Principais práticas contábeis: a) Apuração do resultado: O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados quando ocorrerem simultaneamente...

Recuperação de encargos e despesas:

Table showing recovery of expenses with columns: UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda., UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda., 2015, 2014. Rows include UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda., UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda., etc.

4. Outras obrigações: Circulante, Fiscais e previdenciárias, Impostos e contribuições a recolher, Provisão de pagamentos a efetuar, etc.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez: Aplicações em operações compromissadas, Letras do Tesouro Nacional, 2015, 2014.

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: Em 30 de junho de 2015 e 2014, os títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e são representados por: 2015, 2014.

Table with columns: Custo Valor de Mercado, Custo Valor de Vencimento atualizado, 2015, 2014. Rows show Carteira própria, Vinculados à prestação de garantia, etc.

7. Outros créditos e outras obrigações - negociação e intermediação de valores: 2015, 2014. Rows show Ativo circulante, Outros créditos, Negociação e intermediação de valores, etc.

Table with columns: 2015, 2014. Rows show Negociação e intermediação de valores, Despesas com mercado e ativos financeiros, etc.

13. Patrimônio líquido: Capital social: O capital social está representado por 18.480.278 (5.858.988 em 2014) ações nominativas ordinárias, inscritas por uma acionista domiciliada no país...

14. Partes relacionadas: Com base em suas projeções econômicas de resultado, considera que alerirá lucro tributável, dentro do prazo regulamentar, para absorver todos os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras...

15. Outras despesas administrativas: Despesas com aluguel, Despesas com comunicações, Despesas com processamento de dados, etc.

16. Despesas de pessoal: Despesa de pessoal - benefícios, Despesa de pessoal - encargos sociais, Despesa de pessoal - proventos, etc.

17. Outras despesas administrativas: Despesas com aluguel, Despesas com comunicações, Despesas com processamento de dados, etc.

18. Outras despesas administrativas: Despesas com aluguel, Despesas com comunicações, Despesas com processamento de dados, etc.

19. Outras despesas administrativas: Despesas com aluguel, Despesas com comunicações, Despesas com processamento de dados, etc.

20. Outras despesas administrativas: Despesas com aluguel, Despesas com comunicações, Despesas com processamento de dados, etc.

21. Outras despesas administrativas: Despesas com aluguel, Despesas com comunicações, Despesas com processamento de dados, etc.



UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ nº 02.819.125/0001-73

18. Despesas tributárias:

	2015	2014
Despesas com impostos sobre serviços - ISS	2.984	2.943
Despesas de contribuição social - COFINS	2.691	2.510
Despesas de contribuição - PIS	437	408
Outras despesas tributárias	283	299
Total	6.395	6.160

19. Outras receitas operacionais:

	2015	2014
Atualização de depósito judicial	738	569
Reversão de provisão de bônus	1.687	3.567
Reversão de provisão de contingência fiscal - Cofins	-	3.384
Recuperação de encargos e despesas - Intercompany (*)	2.576	3.945
Outras	168	69
Total	5.169	11.534

(*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

20. Outras despesas operacionais:

	2015	2014
Despesas de erro operacional	372	802
Despesas de provisão processos judiciais - cível	67	512
Juros e multas sobre impostos	15	170
Outras	91	148
Total	545	1.632

21. Gerenciamento de riscos: A UBS Brasil Corretora tem buscado o contínuo aprimoramento na gestão e no controle de riscos, alinhada com a prática global e com os requerimentos locais. A Alta

Administração tem participação ativa no gerenciamento de riscos através de uma robusta estrutura de comitês e da aprovação de políticas específicas e de limites de exposição aos diversos riscos dentro dos níveis aceitos pela Corretora. Dessa forma, reforça o seu papel dentro da governança corporativa, inclusive na identificação e discussão prévia dos riscos inerentes de novos produtos e serviços. As atividades de controle de riscos são executadas por áreas específicas e independentes, sob a coordenação do Diretor de Riscos de Crédito e Mercado e do Diretor de Risco Operacional da Corretora, e segregadas das áreas de negócio e de Auditoria Interna. Há áreas específicas para o controle de cada disciplina de risco (mercado, crédito e operacional), além de área específica para riscos de corretora. Todos os riscos são discutidos em comitês específicos e a sua integração materializada através do Comitê de Controle de Riscos, no qual são abordados todos os tópicos relevantes dos comitês específicos. a) **Gerenciamento de riscos de mercado:** A UBS Brasil Corretora possui política e procedimentos específicos, atendendo à regulamentação local e às diretrizes globais do UBS. A estrutura de limites é desenvolvida de forma a refletir o apetite ao risco da Corretora, sendo aprovada pela Alta Administração. A Corretora possui duas carteiras: a Trading, de pequena relevância, composta por posições provenientes de erros operacionais, e a Banking, composta pelo capital da Corretora, aplicada em títulos públicos, e operações compromissadas, usada na gestão do caixa. A gestão de risco é baseada em controles de risco (que inclui simulações de estresse), de resultado e de exposição, monitorados e reportados diariamente à Alta Administração pela área de Risco de Mercado. b) **Gerenciamento de riscos de liquidez:** O gerenciamento de risco de liquidez é realizado por áreas independentes, sendo estas segregadas das áreas de negócio. O seu controle é executado em três níveis: • Intradiário: monitoramento, em tempo real, das entradas em conta corrente e dos débitos pela clearings e membro de compensação; • Até D+3: rotina diária através da qual os saldos são projetados até D+3, adicionalmente, há a avaliação dos fluxos sob cenários de estresse das liquidações; e • Estratégico: modelos de gestão de liquidez, conforme a estrutura global da Corretora, com o suporte de comitê específico para a gestão de liquidez (ALCO). c) **Gerenciamento de riscos de crédito:** A gestão da exposição ao risco de crédito é baseada em uma estrutura de limites desenvolvida de forma a refletir o apetite ao risco da Corretora. O monitoramento desses limites é realizado pela área de Risco de Crédito através de relatórios enviados diariamente à Alta Administração. Cabe ressaltar, no entanto, que o risco de crédito incorrido pela Corretora é

pequeno, dado que a quase totalidade das operações realizadas está no âmbito de câmaras de pagamento - CBLC e BM&F - nas quais a Corretora atua como intermediadora. d) **Gerenciamento de risco operacional:** Como o risco operacional é uma consequência inevitável de se estar em operação sendo seu gerenciamento um elemento central das atividades de negócio, a UBS Corretora desenvolve em toda a empresa uma cultura de consciência de risco em que todos os colaboradores identificam, discutem, gerenciam e remediaram riscos operacionais potenciais e reais. São utilizadas as taxonomias definidas através da Resolução CMN 3.380 para a categorização do risco operacional para o reporte local, que têm sua correspondência nas taxonomias globais do UBS. O controle do risco operacional é realizado por unidade específica e segregada das funções de auditoria e de negócios. Todos os pontos relevantes, inclusive relativos a perdas financeiras e a planos corretivos das deficiências identificadas, são apresentados à Alta Administração em comitês ou relatórios específicos, como o relatório Controles Internos e Risco Operacional. **22. Gerenciamento de capital:** A estrutura de Gestão de capital consolida de forma estruturada as ações implementadas para fins de gestão de capital regulatório de acordo com as determinações do Conselho Monetário Nacional (Resolução 3.988/11). A estrutura abrange os impactos no capital da empresa de forma compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços ofertados aos clientes e dimensão da exposição a riscos, fornecendo uma previsão confiável da suficiência do capital regulatório disponível tendo em vista objetivos estratégicos, lucros futuros, política de distribuição de lucros e ações previstas pela Administração. **23. Outras informações:** a) O volume de recursos de terceiros administrados de clubes de investimentos, em 30 de junho de 2015 é de R\$ 0 (R\$ 3.967 em 2014). b) A UBS Brasil CCTVM concede benefício aos seus funcionários que aderiram ao plano de previdência complementar de contribuição definida. A despesa com a contribuição fixa e variável efetuada pela UBS Brasil CCTVM no semestre foi de R\$ 567 (R\$725 em 2014) e estão apresentadas em despesas de pessoal. O plano de previdência é administrado pela Mapfre Seguros S.A.. c) Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória no 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015. A Corretora aguardará a conversão da MP 675/15 em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas pelo Congresso Nacional.

Bruno Costa Barino - Diretor

Ivânia Gomes Vilela - CT CRC-1SP189400/O-9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.** São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras,

independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 28 de agosto de 2015.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador
CRC-1SP172167/O-6

Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora
CRC-1SP272354/O-1